



**Ministério da Cultura**

Secretaria de Economia Criativa

**DOCUMENTO ANALÍTICO DE PARCERIAS ESTRATÉGICAS EM 12  
ESTADOS E DISTRITO FEDERAL, QUE COMPÕE OS TERRITÓRIOS  
DE VIVÊNCIA DOS CENTROS DE ARTES E ESPORTE UNIFICADOS -  
CEUS**

PRODUTO SUBSIDIADO PELO PROJETO “REDE CIDADANIA E QUALIDADE DE VIDA: O  
PROGRAMA CEUs”

EIXO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL



## Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa

### **Coordenação Geral de Ações Empreendedoras e Inovação – CGAEI/SEC/MINC Desenvolvimento Territorial: documento analítico de parcerias estratégicas em 12 estados e Distrito Federal, que compõe os territórios de vivência dos Centros de Artes e Esporte Unificados - CEUs**

#### **1. INTRODUÇÃO**

Em observância ao desafio de compor estratégias de desenvolvimento socioeconômico que contemplem a diversidade cultural e potencialidades regionais, desenvolveu-se levantamento de dados e análise de esferas de parcerias territoriais que servissem de saídas, modelos e possibilidades para a continuidade de ações e equipamentos culturais. Portanto, trata-se o presente documento de oferecer uma matriz de articulação regional para o fortalecimento de pactuações interinstitucionais que contemplem o crescimento não apenas de cadeias produtivas da cultura, mas, sua intersecção com demais setores da sociedade.

#### **2. OBJETIVOS**

O Documento analítico de parcerias territoriais de 12 Estados e do Distrito Federal, no contexto dos Territórios de Vivência dos CEUs tem como objetivo analisar os benefícios das parcerias instituídas com instituições, grupos e pessoas eleitas como estratégicas, com vistas à sustentabilidade das Incubadoras e do fortalecimento das áreas envoltórias aos equipamentos, compondo a estratégia de apoio ao desenvolvimento territorial previsto no Programa. Objetiva-se propor uma estratégia de articulação de parcerias institucionais públicas e privadas, além da sociedade civil, visando à sustentabilidade do equipamento cultural desses Estados, a saber: Pará, Acre, Goiás, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Paraná, Ceará, Rio Grande do Sul e Distrito Federal .

#### **3. JUSTIFICATIVA**



## Ministério da Cultura

### Secretaria de Economia Criativa

Considerando que um dos propósitos do Programa CEUs é fortalecer o debate e a ação que articulam políticas intersetoriais e o desenvolvimento socioeconômico dos territórios de vivência, torna-se evidente a necessidade de consolidar uma ação integrada que envolva as instituições que têm, em seu propósito, o desenvolvimento territorial, a sociedade civil e o governo. Nesse sentido, o objetivo de articular as parcerias entre as instituições e os governos federais, estaduais e municipais é adensar a oferta de ações voltadas ao público da Incubadora, fomentar a ocupação dos espaços de coworking, promover encontros entre profissionais criativos, oferecer balcões de atendimento com parceiros estratégicos, estimular a criação de linhas de créditos específicas e outras oportunidades para o setor criativo e fomentar a participação das instituições no Conselho Gestor de cada equipamento.

Este cenário contribui para garantir as vias de sustentabilidade desses equipamentos, por meio da institucionalização do equipamento, do fortalecimento do modelo de governança e da captação de outras fontes de recursos.

#### 4. DETALHAMENTO DA ANÁLISE

##### *Etapa organizacional*

A sistematização da análise foi precedida de processo de pesquisa e organização das informações desses (possíveis) agentes parceiros. Para tanto, foram definidos eixos estratégicos, cujo teor atende às demandas que se apresentam como prioritárias nos debates de desenvolvimento socioeconômico:

- (a) Formação Técnica.
- (b) Formalização.
- (c) Crédito.
- (d) Propriedade Intelectual.

Em cada eixo foi atribuída então um escopo de agentes parceiros estratégicos:

- (a) Formação Técnica: Sistema S, Universidades Federais e Institutos Federais.
- (b) Formalização: Junta Comercial.
- (c) Crédito: Instituições Bancárias, Agências de Fomento, Banco Nacionais e Regionais.



## Ministério da Cultura

### Secretaria de Economia Criativa

#### (d) Propriedade Intelectual: Universidades Federais.

Foram ainda destacadas as esferas de interlocução, nos territórios, que se mostraram necessárias ao alinhamento com tais parceiros: gestores de equipamentos públicos que tenham interface de gestão com o Ministério da Cultura e gestores do poder público estadual.

Nesse contexto, desenvolveu método específico de coleta das informações adquiridas, cujo formato implica em dinâmicas ativas de aproximação e manutenção junto a esses possíveis parceiros de maneira a medir as reais possibilidades de aderência às atividades de equipamentos, projetos e ações da política pública. O método é composto das etapas: 1. Envio de carta convite para atividades do equipamento determinado como estratégico devido à proximidade ou às ações desempenhadas; 2. Realização de atividades conjunta envolvendo representantes da Instituição, Estado e agentes da sociedade civil representativos do equipamento e/ou ação. 3. Envio de ofício selando as ações pactuadas; 4. Acompanhamento período para formalização, por instrumento jurídico, da parceira.

No processo de interlocução com os Estados, faz-se relevante incorporar demais instituições que sejam apontadas como prioritárias e que estejam fora dessa primeira matriz organizacional. Como resultado dessas análises foi gerado uma tabela de parceiros estratégicos aos Estados abordados. Segue, portanto, tal descrição no anexo 1.

#### *Etapa de análise*

A partir do gerenciamento de tais agentes, de forma a comporem uma rede atuação compartilhada voltada à sustentabilidade de equipamentos e ações públicas específicas, constrói-se uma diversidade de matizes de parcerias que configuram importantes indicadores e modelos de desenvolvimento local.

Uma vez que são articuladas parcerias com instituições de âmbito nacional, cada superintendência ou instância regional tem as suas próprias diretrizes e possibilidades de atuação em território. Ademais, a partir da demanda de cada Estado, levantada principalmente pelos agentes gestores dos equipamentos e/ou ações, a partir do planejamento estratégico ou do mapeamento de demandas locais, o objeto de parceria pensado como básico para cada instituição, é alterado.



## Ministério da Cultura

### Secretaria de Economia Criativa

Dentre as articulações iniciadas com as Juntas Comerciais de alguns Estados, percebeu-se pequena disponibilidade na oferta de palestras e oficinas sobre procedimentos de formalização de empresas para micro e pequenos empreendedores. A única Junta Comercial que continuou a negociação foi a do Estado do Pará.

Com os bancos (nacionais e regionais), foram alinhadas parcerias no âmbito do oferecimento de palestras ou consultorias para linhas de crédito e financiamentos para os setores criativos, o que nem todos dispõem de pronto, embora muitos estejam dispostos a criar demandas. No caso do Mato Grosso, o Banco do Brasil se dispôs a realizar uma apresentação sobre as linhas de financiamento voltadas à economia criativa à equipe do MT Criativo, equipamento público ligado à Rede de Incubadoras Brasil Criativo, uma apresentação das linhas de financiamento voltadas à economia criativa diretamente ao público, estender as apresentações às 4 cidades-pólo e a disponibilizar folders informativos das linhas e ao escritório do MT Criativo.

O objetivo de alinhamento com as Universidades Federais é oferecer consultoria e atendimento sobre propriedade intelectual e direito para a Economia Criativa ao público. Os contatos estão sendo feitos diretamente com os Departamentos de Direito das UFs. A UFPA se comprometeu a oferecer dois estagiários e, diante de uma demanda da Incubadora Pará Criativo, por exemplo, de produzir vídeo aulas, acrescentaram ao escopo de parceria ações voltadas ao segmento audiovisual no Estado visando estimular ações integradas na política de economia criativa, dando suporte à Incubadora e aos empreendedores que atuam neste segmento, por meio da oferta de informação, capacitação e assessorias técnicas.

Destaca-se o fato de já haver um Acordo de Cooperação assinado com o Sebrae Nacional, que tem por objeto a realização conjunta de projetos e ações nos seguintes eixos de atuação: Gestão do Conhecimento para o Fortalecimento dos Segmentos e Territórios de atuação da Economia Criativa; Formação em Gestão Empresarial e Qualificação Técnica de Profissionais e Empreendedores Criativos; Promoção e difusão de empreendimentos e negócios. Neste sentido, o SEBRAE apresenta-se como um parceiro que pode oferecer balcões de atendimento para consultoria aos empreendedores criativos e ações formativas ao público e à equipe gestora da Incubadora. Foi realizada uma aproximação mais intensa com os Superintendentes dos SEBRAEs Estaduais, em busca de alinhar o que já oferecem na região e o cardápio sugestivo de ações formativas,



## Ministério da Cultura

### Secretaria de Economia Criativa

foi produzido pela coordenação de articulação de parcerias da Secretaria da Economia Criativa. O SEBRAE Acre, por já ter em sua estrutura um Projeto de Economia Digital Local, dispôs-se a oferecer consultorias com este recorte. O SEBRAE Bahia ofereceu consultorias, cursos, ações de políticas públicas e articulações com bancos (como o BNB, Banco do Brasil, CAIXA e Bradesco para prestarem informações sobre crédito, com consultores locais. Pelo exposto, pode-se perceber que cada SEBRAE regional tem uma estrutura de gerência voltada para certas áreas, o que delimita as possibilidades de oferecimento de cursos e atividades.

A proposta para as Secretarias de Trabalho e de Desenvolvimento Econômico é oferecer ao público das Incubadoras e dos equipamentos culturais dos Territórios de Vivência, um atendimento direcionado à questão da profissionalização e oferta de emprego nos setores da Economia Criativa de cada Estado. Infelizmente, não recebemos retornos positivos destas instituições.

Por fim, concluindo o processo de análise das relações de parcerias prospectadas e/ou consolidadas, observa-se ainda o impacto nos modelos de cooperação firmados para o funcionamento desses equipamentos e/ou ações. A institucionalização das parcerias usualmente acontece em três formatos: assinatura de acordos de cooperação, assinatura de termos de cooperação com destaque para planos de trabalho que atestam as funções dos partícipes e instituições de conselhos gestores e/ consultivos.



**Ministério da Cultura**

Secretaria de Economia Criativa



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa

## Anexo 1

A seguir apresentamos as planilhas de parceiros elencados por território e o mapa de localização espacial das instituições tidas como prioritárias, organizado pela equipe de Mapeamento:

### 1 - Acre

#### 1. 1 – Instituições estratégicas

Instituição	Objeto da parceria
Junta Comercial	Módulo de oficina/palestras sobre procedimentos de formalização de empresas para micro e pequenos empreendedores.
CAIXA	Palestras ou consultorias para linhas de crédito e financiamentos para os setores criativos
Universidade Federal do Acre	Consultoria na área de assistência jurídica.
Banco da Amazônia	Palestras ou consultorias para linhas de crédito e financiamentos para os setores criativos.



## Ministério da Cultura

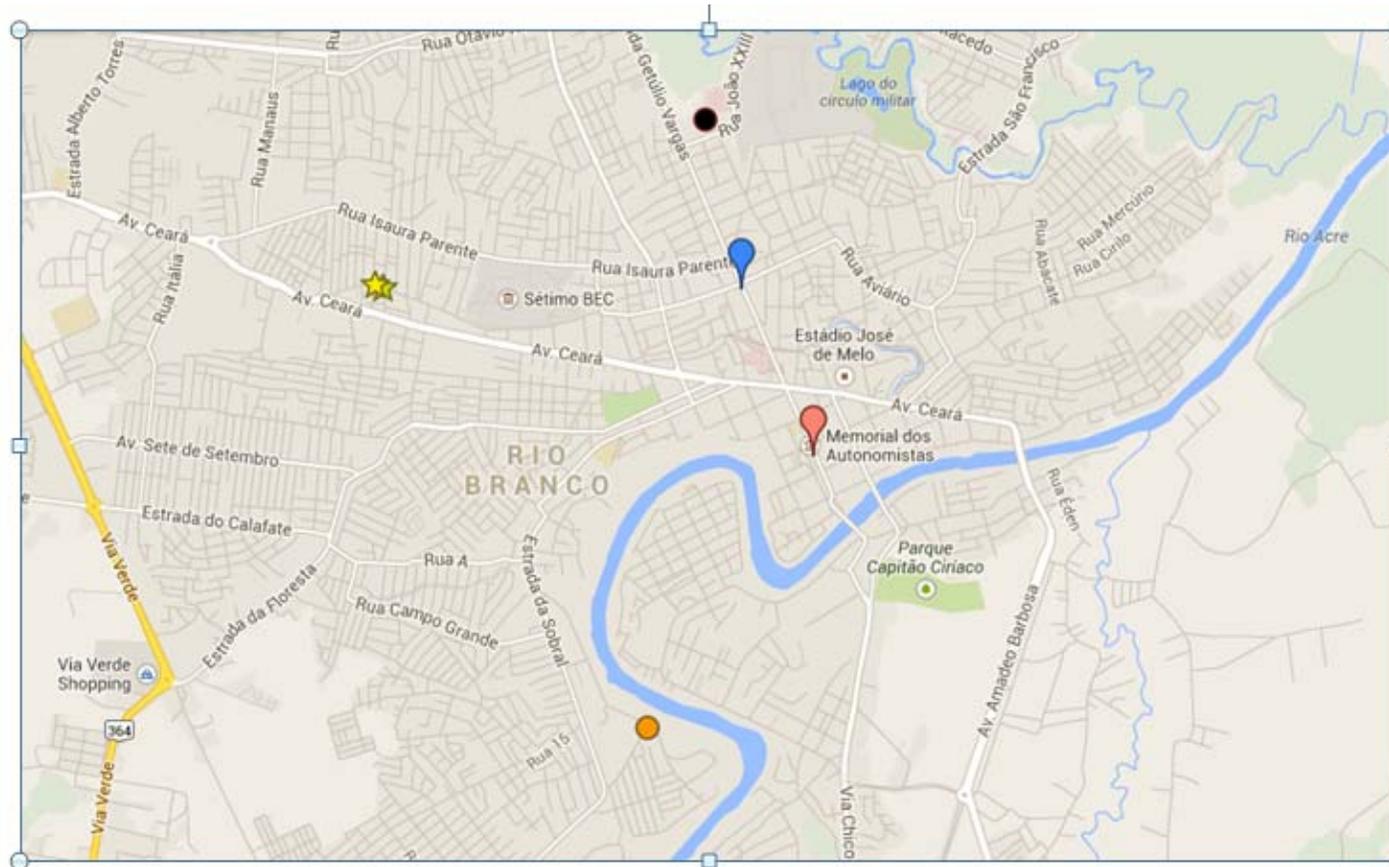
### Secretaria de Economia Criativa

Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social	Chancela.
SEBRAE	Consultorias para os setores criativos e espaço físico.
SENAC	Realização de cursos de média duração. Sistema S já é parceiro da Rede Acreana. Fortalecer
Banco do Brasil	Palestras ou consultorias para linhas de crédito e financiamentos para os setores criativos
Superintendência Regional do Trabalho e Emprego	Palestras e consultorias para o setores específicos da EC no Estado
SESI	Sistema S já é parceiro da Rede Acreana. Fortalecer
Secretaria de Desenvolvimento de Negócios Sustentáveis (Sedens)	Palestras e consultorias para o setores específicos da EC no Estado



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa



Legenda:

- Governo local
- SENAC
- Universidade
- Caixa
- Banco do Brasil
- Junta Comercial
- SEBRAE

2 - Bahia



**Ministério da Cultura**

Secretaria de Economia Criativa

## **2.1 – Instituições estratégicas**



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa

<b>Parceiros - SEC</b>	<b>Objeto da parceria</b>
1. Junta Comercial da Bahia	Módulo de oficina/palestras sobre procedimentos de formalização de empresas para micro e pequenos empreendedores
2. Universidade Federal da Bahia	Consultoria em assuntos jurídicos e propriedade intelectual
3. CAIXA	Palestras e consultorias para linhas de crédito e financiamentos para os setores criativos
4. Banco do Nordeste	Palestras e consultorias para linhas de crédito e financiamentos para os setores criativos
5. Banco Nacional de Desenvolvimento	Consultorias sobre linhas de crédito e financiamento
6. Sec. de Desenvolvimento e Integração Regional	Chancela
7. SENAC	Cursos de média duração para o público da Incubadora
8. SEBRAE	Consultorias, cursos, articulações de políticas públicas e com bancos (BNB, BB, Caixa e Bradesco) para prestarem informações sobre crédito, com consultores locais.



**Ministério da Cultura**

Secretaria de Economia Criativa

<b>9. Banco do Brasil</b>	<b>Palestras ou consultorias para linhas de crédito e financiamentos para os setores criativos</b>
<b>10. SESI</b>	<b>Cursos para jovens e adultos</b>
<b>11. Secretaria de Turismo</b>	<b>Capacitação em temas sobre desenvolvimento turístico</b>
<b>12. Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte</b>	<b>Palestras e consultorias para setores específicos da economia local</b>



**Ministério da Cultura**

Secretaria de Economia Criativa

<b>Parceiro</b>	<b>Objeto da parceria</b>
<b>13. Secretaria de Planejamento</b>	
<b>14. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação</b>	
<b>15. Secretaria da Educação</b>	
<b>16. Secretaria da Indústria, Comércio e Mineração</b>	
<b>17. Agência de Fomento do Estado da Bahia – Desembahia</b>	
<b>18. Instituto de Radiodifusão Educativa da Bahia – Irdeb</b>	
<b>19. Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado Bahia – FAPESP</b>	
<b>20. Superintendência de Estudos Sociais e Econômicos – SEI</b>	
<b>21. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – SENAI</b>	



**Ministério da Cultura**

Secretaria de Economia Criativa

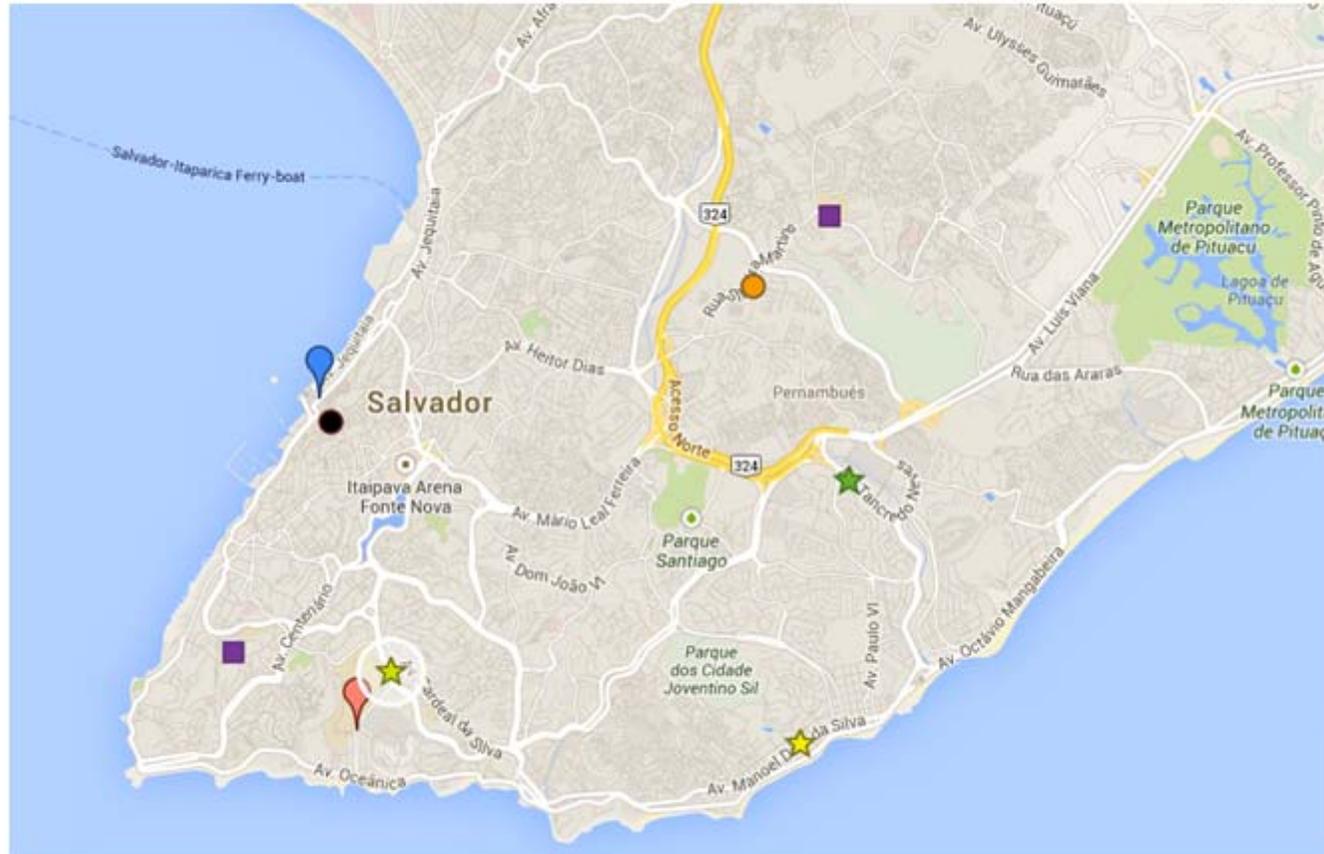
**22. Rede de Formação e Qualificação em Cultura da Bahia**

**23. Colegiados do Conselho Estadual de Cultura**



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa



Legenda:

- Governo local
- SENAC
- Universidade
- Caixa
- Banco do Brasil
- Junta Comercial
- SEBRAE



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa

## 3 - Ceará

### 3.1 - Instituições estratégicas

Instituição	Representante	Telefone
Banco do Brasil	Eloi Medeiros Junior	(85) 3266-7805 / 3266-7800
Universidade Federal do Ceará	Jesualdo Pereira Farias	(85) 3366-7306 / 7305
Departamento de Direito	Prof. Cândido Bittencourt de Albuquerque	(85) 3366 7834 / 3366 7833
Secretaria de Desenvolvimento Econômico	José Leite Jucá Filho	(85) 3265-5114
Junta Comercial	Ricardo Luiz Andrade Lopes	(85) 3101.2485
Caixa	Gisele Monte Alverme Barreto Lima	(85) 3266-2500
Banco do Nordeste	João Roberio Pereira de Messias	(85) 3457-6200/6202
SEBRAE	Carlos Antônio de Moraes Cruz	(85) 3255-6801



**Ministério da Cultura**

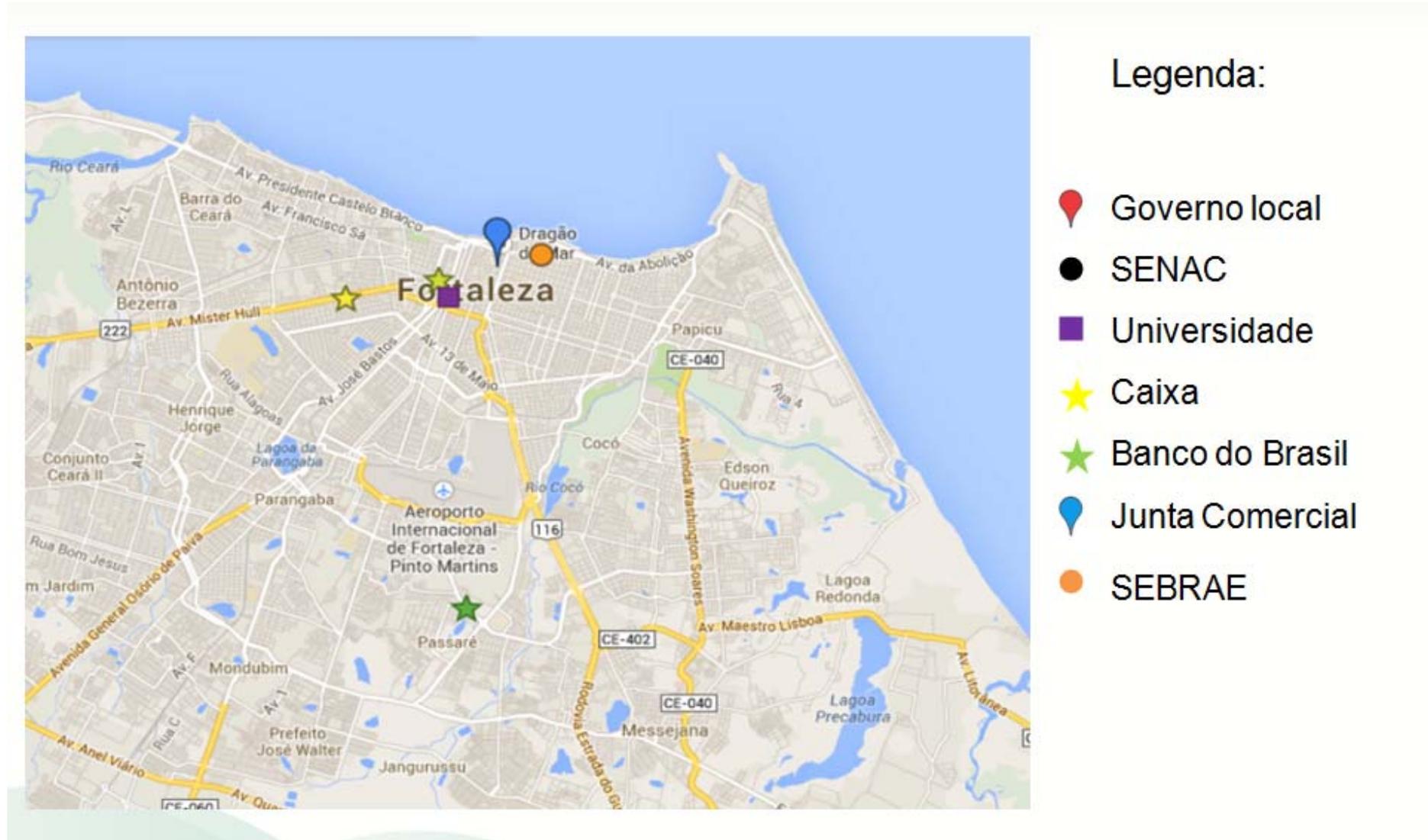
Secretaria de Economia Criativa

SEBRAE	Alci Porto Gurgel	(85) 3255-6806
SENAC	Ana Cláudia Martins Maia Alencar	(85) 3270-5470



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa



Legenda:

- 📍 Governo local
- SENAC
- Universidade
- ★ Caixa
- ★ Banco do Brasil
- 📍 Junta Comercial
- SEBRAE



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa

## 4 - Distrito Federal

### 4.1 - Instituições estratégicas

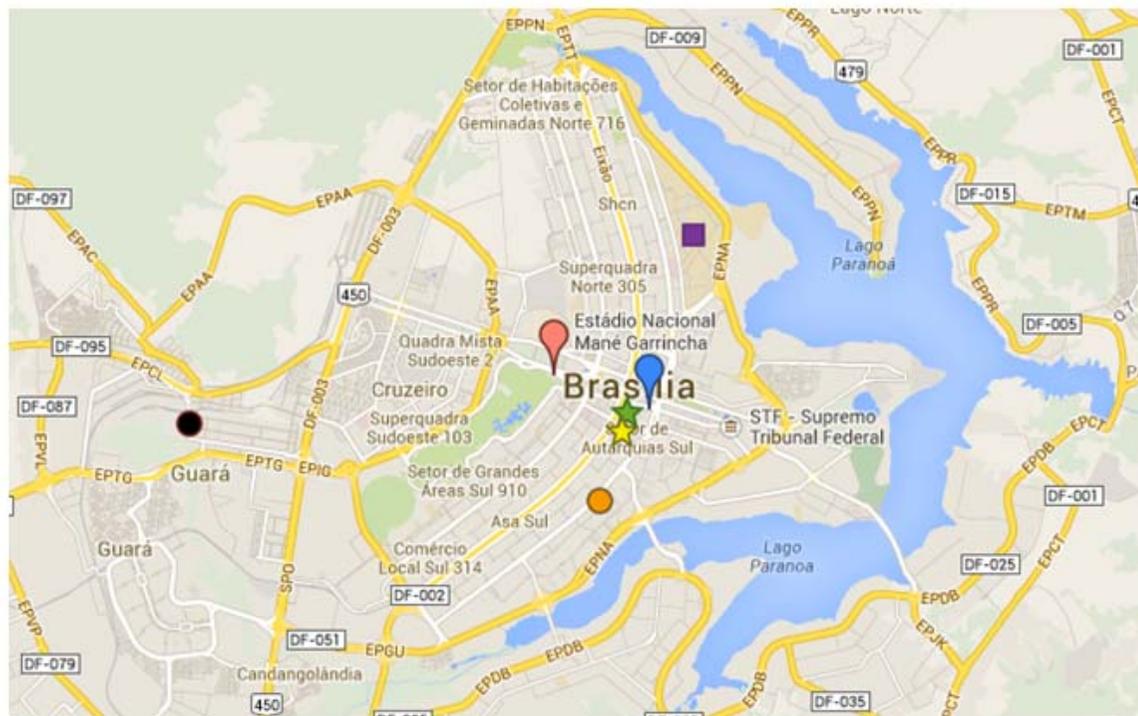
Instituição	Representante	telefone
Banco do Brasil	Marília Prado de Lima	3101-8660 / 3102-8045 / 8073
Universidade de Brasília	Ivan Marques de Toledo Camargo	(61) 3107 0247 e 3107 0248
Departamento de Direito UNB	Prof. George Rodrigo Bandeira Galindo	(61) 33074253
Junta Comercial	Cristiane Hanashiro Okada	(61) 2027-8935
Caixa	Elício Lima	(61) 2108-7404
Banco de Brasília	Paulo Roberto Evangelista de Lima	(61) 3412-8200
SEBRAE	Antônio Valdir Oliveira Filho	(61) 3362-1613
SENAC	Luiz Otávio da Justa Neves	(61) 3313-8807



**Ministério da Cultura**

Secretaria de Economia Criativa

SESI	Albano Esteves de Abril	(61) 3362-6003
Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Hermano Carvalho	(61) 3325-5215



**Legenda:**

- Governo local
- SENAC
- Universidade
- Caixa
- Banco do Brasil
- Junta Comercial
- SEBRAE



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa

## 5 - Goiás

### 5.1 - Instituições Estratégicas

Instituição	Representante com telefone
Banco do Brasil	Edson Bundchen (62) 3216-5339
Universidade Federal de Goiás	Orlando Afonso Valle do Amaral (62) 3521-1063/3521-1146
Departamento de Direito UFG	Prof. Dr. Pedro Sérgio dos Santos (62) 3209-6314/ 3209-6313/ 3209-6313
Junta Comercial	Alexandre Veiga Caixeta (62) 3252-9200 / 3252-9212
Caixa	Marise Fernandes Araújo (62) 3612-1022
Secretaria de Turismo	Leandro Garcia (62) 8422-8114 / 3201-8150



**Ministério da Cultura**

Secretaria de Economia Criativa

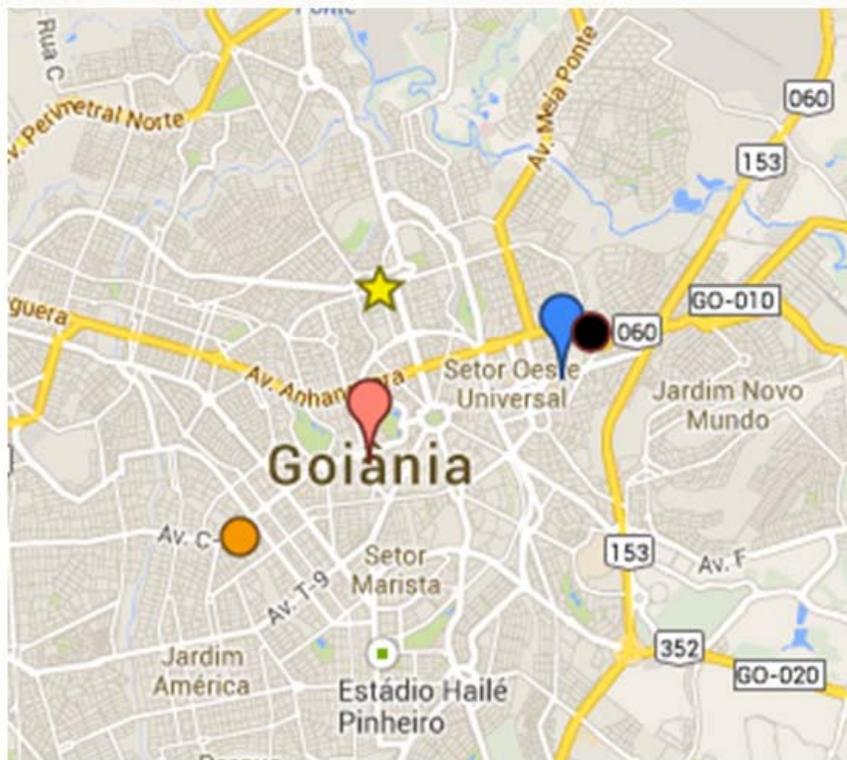
SEBRAE	Manoel Xavier Ferreira Filho Marco Antônio de Mello e Cunha (62) 3250-2243 / 9971-0276
SENAC	Felicidade Maria de Faria Melo (62) 3219-5100 Manoel Xavier Ferreira Filho - (62) 3250-2256
Secretaria de Planejamento e Gestão de Goiás	Leonardo Moura Vilela (62) 3201-5706

<b>Associação de Jovens Empreendedores - AJE</b>	<b>Cybelle Maria Bretas Vasconcelos 62. 3924 1306 // 62. 8293 1213</b>
Real Engenharia	Ivan Marcelo Pismel da Silva 62. 8180 9334 / 62 3945 6988
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - UFG // PROEC - Prédio da Reitoria	Flavia Maria Cruvinel
UFG - Professor	Prof. Me. Felipe Jorge Kopanakis Pacheco



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa



Legenda:

-  Governo local
-  SENAC
-  Universidade
-  Caixa
-  Banco do Brasil
-  Junta Comercial
-  SEBRAE

6- Mato Grosso



**Ministério da Cultura**

Secretaria de Economia Criativa

## **6.1 – Instituições Estratégicas**



## Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa

Parceiros	Objeto da parceria
1. Junta Comercial do Mato Grosso	Módulo de oficina/palestras sobre procedimentos de formalização de empresas para micro e pequenos empreendedores
2. Universidade Federal do Mato Grosso	Oficinas em parceria com a PROCEV (Pró Reitoria de Cultura e Vivência) e articulação com Incubadora ARCA (Centro de Inteligência em Negócios Inovadores Sustentáveis)
3. CAIXA	Palestras e consultorias para linhas de crédito e financiamentos para os setores criativos
4. SUDECO	Palestras e consultorias para linhas de crédito e financiamentos para os setores criativos
5. Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Chancela
6. SENAC	Alinhamento com o SENAC Gratuitades, programa de viés técnico de ação sobre os eixos tecnológicos e realização de cursos PRONATEC em Cáceres, além de cursos de curta duração para o público da incubadora
7. SEBRAE	Cursos “Gestão de empreendimentos criativos”, “Gestão de projetos culturais”, “Plano de negócios” e “Mobilização de recursos” (na incubadora) e cursos básicos nos 4 pólos (Barra do Garças, Alta Floresta, Rondonópolis e Cáceres): “Modelo de negócios” e “Fluxo de caixa básico”.
8. Banco do Brasil	Palestras ou consultorias sobre gestão financeira voltada para a captação de recursos.



**Ministério da Cultura**

Secretaria de Economia Criativa

<b>9. Banco da Amazônia</b>	Palestras ou consultorias para linhas de crédito e financiamentos para os setores criativos
<b>10. Sesi</b>	Cursos para jovens e adultos
<b>11. Secretaria de Turismo</b>	Participação nos eventos da Sedetur, grande fluxo de pessoas. Instituições vizinhas.
<b>12. SENAI</b>	Palestra sobre Inovação



**Ministério da Cultura**

Secretaria de Economia Criativa

<b>Parceiros</b>	<b>Objeto da parceria</b>
13. IPHAN	Palestra sobre Patrimônio e Registro Histórico
14. SICME (Sec. de Estado de Industria, Comercio, Minas e Energia)	Em alinhamento
15. SEDRAF (Sec. de Estado de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar)	Em alinhamento
16. SETAS (Sec. de Estado de Trabalho e Assistência Social)	Em alinhamento
17. Superintendência de Assuntos Indígenas	Em alinhamento
18. MT Fomento	Palestras ou consultorias para linhas de crédito e financiamentos para os setores criativos
19. IFMT	Em alinhamento
20. BNDES	Palestras ou consultorias para linhas de crédito e financiamentos para os setores criativos
21. Câmara Municipal de Barra do Garças	Em alinhamento
22. SEDUC	Em alinhamento



**Ministério da Cultura**

Secretaria de Economia Criativa

23. SEMA	Em alinhamento
24. Movimento Negro de Cáceres	Em alinhamento
25. Prefeitura Municipal de Cáceres	
14. Conselho Estadual de Promoção da Igualdade Racial - CEPİR	





Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa

### 7. 1 – Instituições Estratégicas

Instituição	Representante	Telefone
Banco do Brasil	Otaviano Amantea de Souza Campos	(31) 3217-3636
Universidade Federal de Minas Gerais	Clélio Campolina Diniz	(31) 3409-4128
Departamento de Direito UFMG	Profa. Amanda Flávio de Oliveira	(31) 3409-8604
Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Dorothea Werneck	(31) 3915-2925
Junta Comercial	Angela Maria Prata Pace Silva de Assis	(31) 3235-2324
Caixa	José Geraldo Sales	(31) 3217-1001
BDMG	Matheus Cota de Carvalho	(31) 3219-8333/8113
SEBRAE	Afonso Maria Rocha	(31) 3379-9101
SENAC	Erlei José de Araujo	(31) 3048-9171



**Ministério da Cultura**

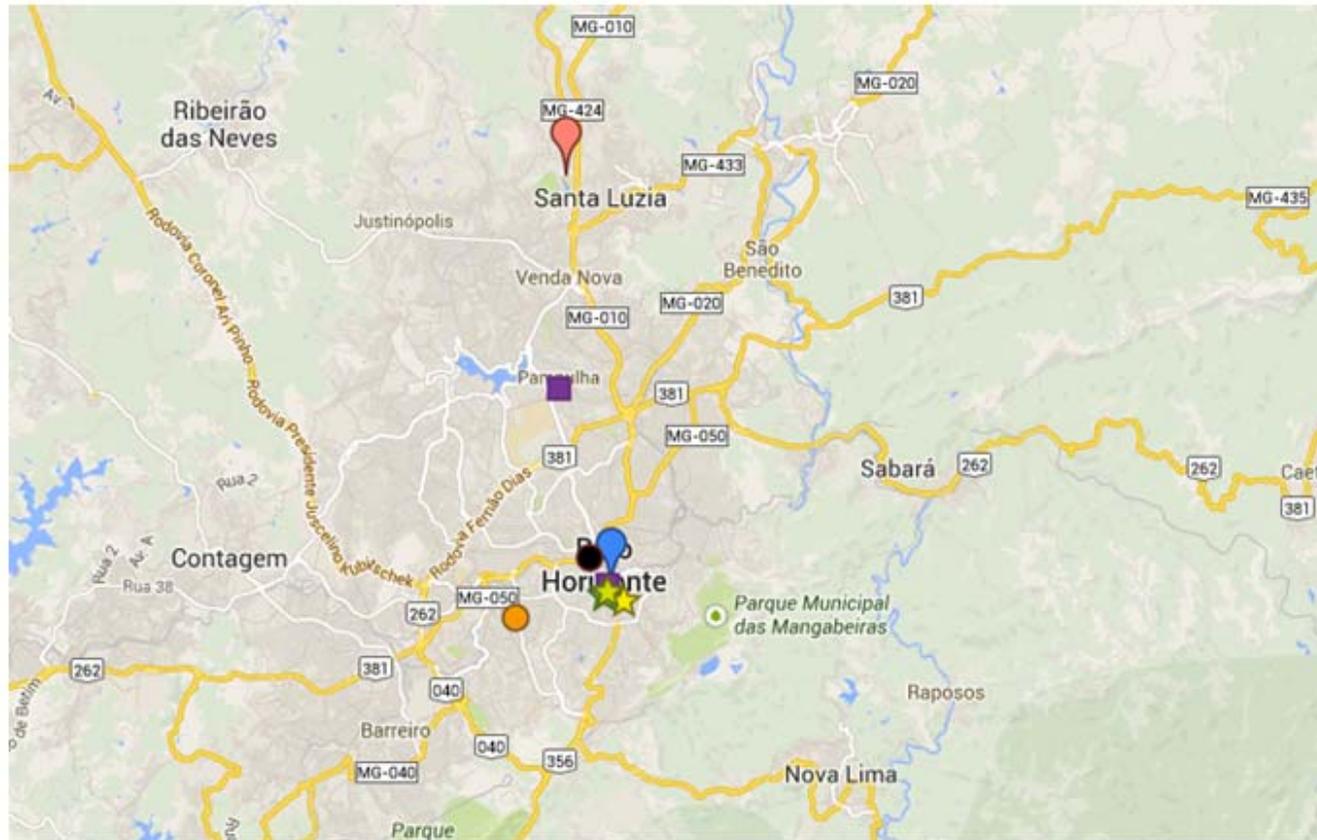
Secretaria de Economia Criativa

SESI	Raul Costa Von Sperling de Lima	(31) 3263-4313 / 3263-4315 / 9976-6802
Secretaria de Turismo	Agostinho Patrus Filho	(31)3915-9503 / 3915-9518
Escritório de Prioridades Estratégicas	André Barrence	(31) 3915 0688



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa



Legenda:

-  Governo local
-  SENAC
-  Universidade
-  Caixa
-  Banco do Brasil
-  Junta Comercial
-  SEBRAE



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa

## 8 - Pará

### 8.1 – Instituições Estratégicas

Parceiro	Objeto da parceria
1. Junta Comercial do Pará	Módulo de oficina/palestras sobre procedimentos de formalização de empresas para micro e pequenos empreendedores
2. Universidade Federal do Pará	Consultoria na área jurídica e, junto à Pro Reitoria de Extensão, encontro sobre EC. Ainda, a construção de uma agenda formativa a ser desenvolvida juntamente com a UFPA, suas Pró-Reitorias, Núcleos, Cursos de Graduação e Pós Graduação e Campi nos interiores. Paralelo, parceria com a Faculdade de Audiovisual para produção de vídeo aulas e institucionais (p/ público IBC)
3. CAIXA	Palestras ou consultorias para linhas de crédito e financiamentos para os setores criativos
4. Banpará	Palestras ou consultorias para linhas de crédito e financiamentos para os setores criativos
5. Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Chancela
6. SENAC	Cursos de carga horária mínima de 20 h sobre E.C. (com Rafaella Cappai), palestras e cursos (da cartela do Senac) p/ Belém e outros pólos, além do município de Igarapé Açu.



**Ministério da Cultura**

Secretaria de Economia Criativa

<b>7. SEBRAE</b>	Cursos alinhados: Como elaborar um plano de negócios; Gestão para pequenos negócios; Marketing e Vendas (nesse momento atenderão apenas MEI). Participação das unidades do SEBRAE PA nos Encontros de Economia Criativa com apoio técnico e articulação local; Realização de dois cursos com temáticas voltadas para nosso público alvo até o fim do ano.
<b>8. Banco do Brasil</b>	Consultoria e assessoria técnica aos agentes envolvidos, contribuindo para o fortalecimento da cadeia produtiva dos setores da economia criativa paraense
<b>9. Banco da Amazônia</b>	Palestras ou consultorias para linhas de crédito e financiamentos para os setores criativos

<b>Parceiro</b>	<b>Objeto da parceria</b>
<b>10. Secretaria de Turismo</b>	Capacitação em temas sobre desenvolvimento turístico



**Ministério da Cultura**

Secretaria de Economia Criativa

<b>11. Secretaria de Trabalho e Renda</b>	Palestras e consultorias para o setor do artesanato
<b>12. SEICOM – Secretaria de Estado de Indústria, Comércio e Mineração</b>	Capacitação para os setores de moda, confecção e design no Pará
<b>13. IGAMA – Instituto de gemas e jóias da Amazônia/Pólo Joalheiro</b>	Capacitação para os setores de moda, confecção e design no Pará
<b>14. UNAMA – Universidade da Amazônia</b>	Capacitação, oferta de informação, consultorias e assessorias técnicas
<b>15. CESUPA – Centro Universitário do Estado do Pará</b>	Capacitação, encaminhamento dos empreendimentos criativos para incubação na instituição e espaço físico
<b>16. UEPA – Universidade Estadual do Pará</b>	Espaço para as atividades e aproximação com o Carlos Gomes para ações de sensibilização
<b>17. FUMBEL – Fundação Cultural de Belém</b>	Cursos, workshops, palestras, consultorias, entre outros, direcionados aos empreendedores criativos que possam abordar a Lei Tó Teixeira (Lei Estadual do Pará)
<b>18. Fundo Ver o Sol (Fundo de Microcrédito do Município de Belém )</b>	Palestras ou consultorias sobre o microcrédito
<b>19. Casa de Cultura Digital</b>	Palestras e consultorias sobre Marketing e Comunicação Digital e formação de redes
<b>20. AMAM (Associação dos Municípios do Arquipélago de Marajó)</b>	Oferta de capacitação, informação, consultorias e assessorias técnicas entre outros serviços voltados para a qualificação da gestão de projetos, produtos e negócios dos



**Ministério da Cultura**

Secretaria de Economia Criativa

pequenos e micro empreendimentos criativos.

<b>Parceiro</b>	<b>Objeto da parceria</b>
21. FUNDAÇÃO IPIRANGA (Fundação Cultural)	Capacitação para gestores indígenas e plano de negócio para a venda do artesanato indígena
22. UFOPA (Universidade Federal do Oeste do Pará)	Palestras e consultorias para o setor do artesanato
23. Fundação Cultural do Pará Tancredo Neves- FCPTN	Espaço para as atividades
24. Amazon Promotion	Ação de ativação



**Ministério da Cultura**

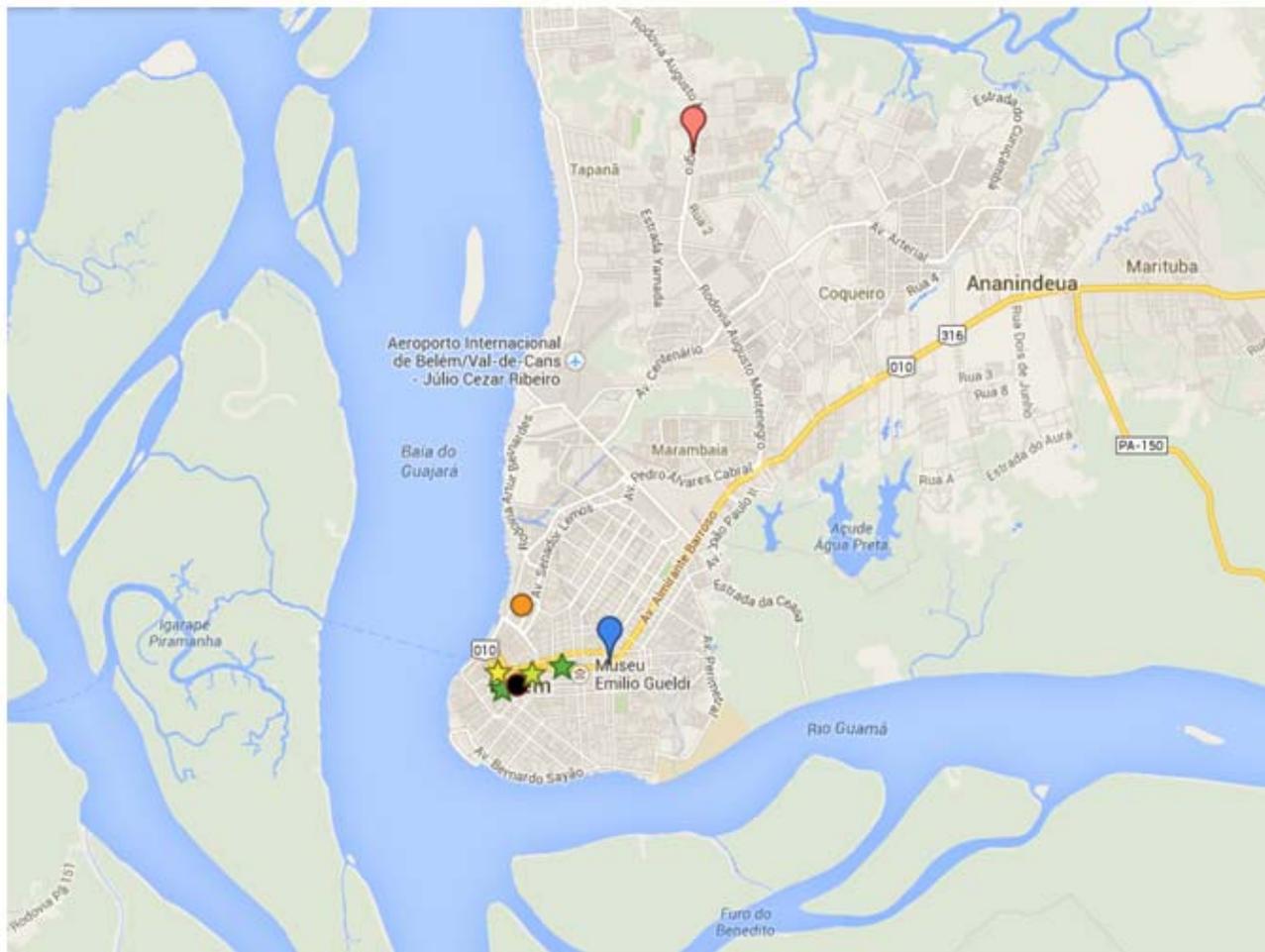
Secretaria de Economia Criativa

25. Prefeitura Municipal de Igarapé Açu	Palestras e consultorias para os setores criativos do município
26. Prefeitura Municipal de São Francisco	Palestras e consultorias para os setores criativos do município
27. Prefeitura Municipal de Moju	Palestras e consultorias para os setores criativos do município
28. AMPLICRIATIVA (Agência e produtora musical)	Cursos “Inovação em projetos culturais” e “Direito do autor”



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa



Legenda:

- Governo local
- SENAC
- Universidade
- Caixa
- Banco do Brasil
- Junta Comercial
- SEBRAE

**9 - Paraná**



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa

### 9.1 – Instituições estratégicas

Instituição	Objeto da parceria
Banco do Brasil	José Roberto Sardelari
Universidade Federal do Paraná	Prof. Dr. Zaki Akel Sobrinho
Departamento de Direito UFPR	Prof. Ricardo Marcelo Fonseca
UFPR/Assessor do núcleo de inovação e tecnologia	Prof. Marcos Wachowski
Junta Comercial	Ardisson Naim Akel
Caixa	Fabio Carnelos
BADEP	Rafael Moura de Oliveira
SEBRAE	Vitor Roberto Tioqueta
SENAC	Vitor Monastier



**Ministério da Cultura**

Secretaria de Economia Criativa

Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (Ipardes)	Gilmar Mendes Lourenço
Agência de Inovação da UFPR	Fernando Gimenez
Instituto Federal do Paraná	Prof. Irineu Mario Colombo
FIEPR	Edson Campagnolo
Universidade Estadual do Paraná (Unespar)	Antonio Carlos Aleixo
Agência de Fomento	Juraci Barbosa Sobrinho
Centro Brasil Design	Geraldo Pougy
CIFAL - Centro Internacional de Formação de Atores Locais da América Latina	Patrizia Bitencurt
IMOP - Instituto de Moda do Paraná	Paulo Martins
Paraná Turismo	Juliana Vosnika
REDEC - Rede de Economia Criativa do Paraná	Aline Nazatto



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa

SEPL - do Planejamento	Secretaria de Estado	Sonia Maria dos Santos
---------------------------	----------------------------	------------------------

## 10 -Pernambuco

### 10.1 - Instituições estratégicas

Instituição	Representante	telefone
Banco do Brasil	Maelcio Maurício Soares	(81) 4009-1371
Banco do Nordeste	João Nilton Castro Martins	(81) 2198-4212
UFPE	Prof.Anísio Brasileiro de Freitas Dourado	(81) 2126.8001 - 2126.8002
Departamento de Direito UFPE	Prof. Cláudio César de Andrade	(81) 2126 7868



**Ministério da Cultura**

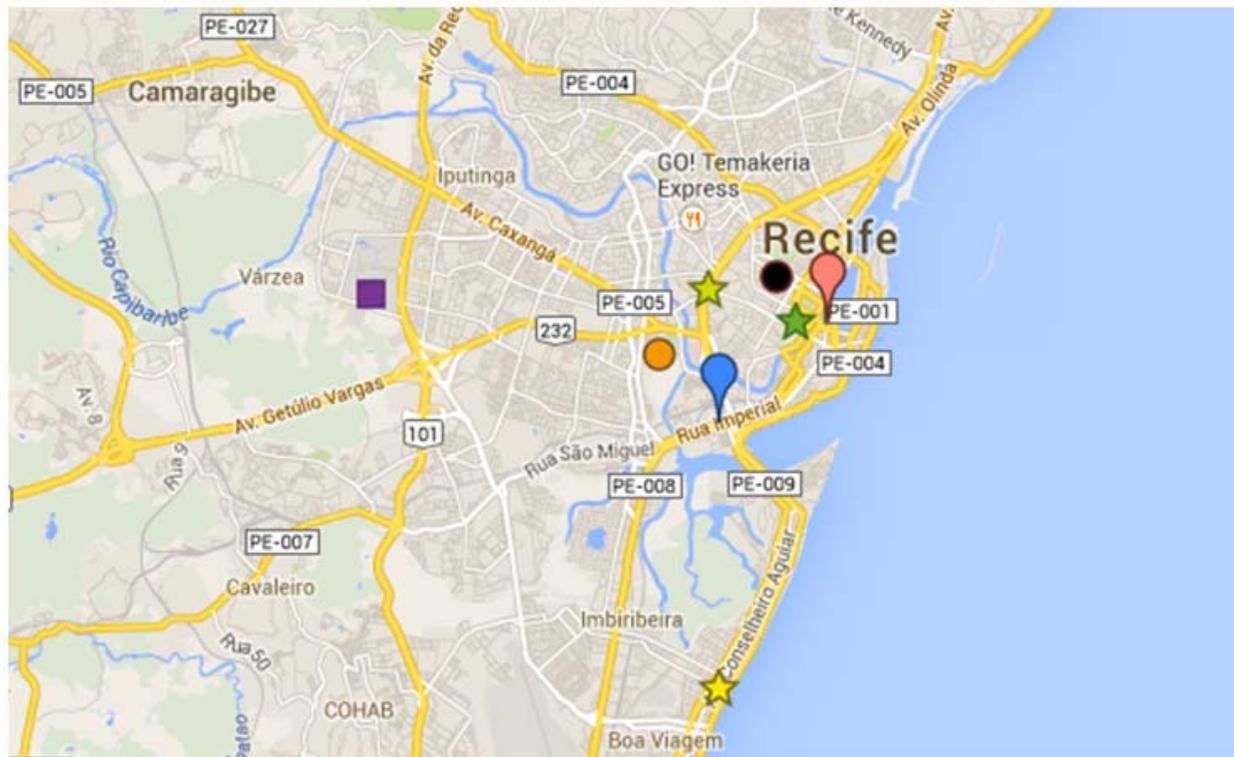
Secretaria de Economia Criativa

Junta Comercial	Luiz Cabral de Oliveira Filho	(81) 3182.5255 / (81) 3182.5200
Caixa	Paulo Corrêa Nery da Fonseca	(81) 3236-9201
SEBRAE	Roberto Castelo Branco Coelho de Souza	(81) 2101-8515
SENAC	Valéria Peregrino Fernandes	(81) 3413-6603
Secretário de Desenvolvimento e Econômico	Márcio Stefanni Monteiro Morais	(81) 3182-1727



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa



Legenda:

-  Governo local
-  SENAC
-  Universidade
-  Caixa
-  Banco do Brasil
-  Junta Comercial
-  SEBRAE

## 11 - Rio Grande do Norte

### 11.1 – Instituições Estratégicas



**Ministério da Cultura**

Secretaria de Economia Criativa

<b>Parceiros - SEC</b>	<b>Objeto da parceria</b>
1. Junta Comercial do RN	Módulo de oficina/palestras sobre procedimentos de formalização de empresas para micro e pequenos empreendedores
2. Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Consultoria em assuntos jurídicos e propriedade intelectual
3. CAIXA	Palestras e consultorias para linhas de crédito e financiamentos para os setores criativos
4. Banco do Nordeste	Palestras e consultorias para linhas de crédito e financiamentos para os setores criativos
5. Banco Nacional de Desenvolvimento	Consultorias sobre linhas de crédito e financiamento
6. Sec. de Desenvolvimento e Integração Regional	Chancela
7. SENAC	Cursos de média duração para o público da Incubadora
8. SEBRAE	Consultorias, cursos, articulações de políticas públicas e com bancos (BNB, BB, Caixa e Bradesco) para prestarem informações sobre crédito, com consultores locais.
9. Banco do Brasil	Palestras ou consultorias para linhas de crédito e financiamentos para os setores criativos



**Ministério da Cultura**

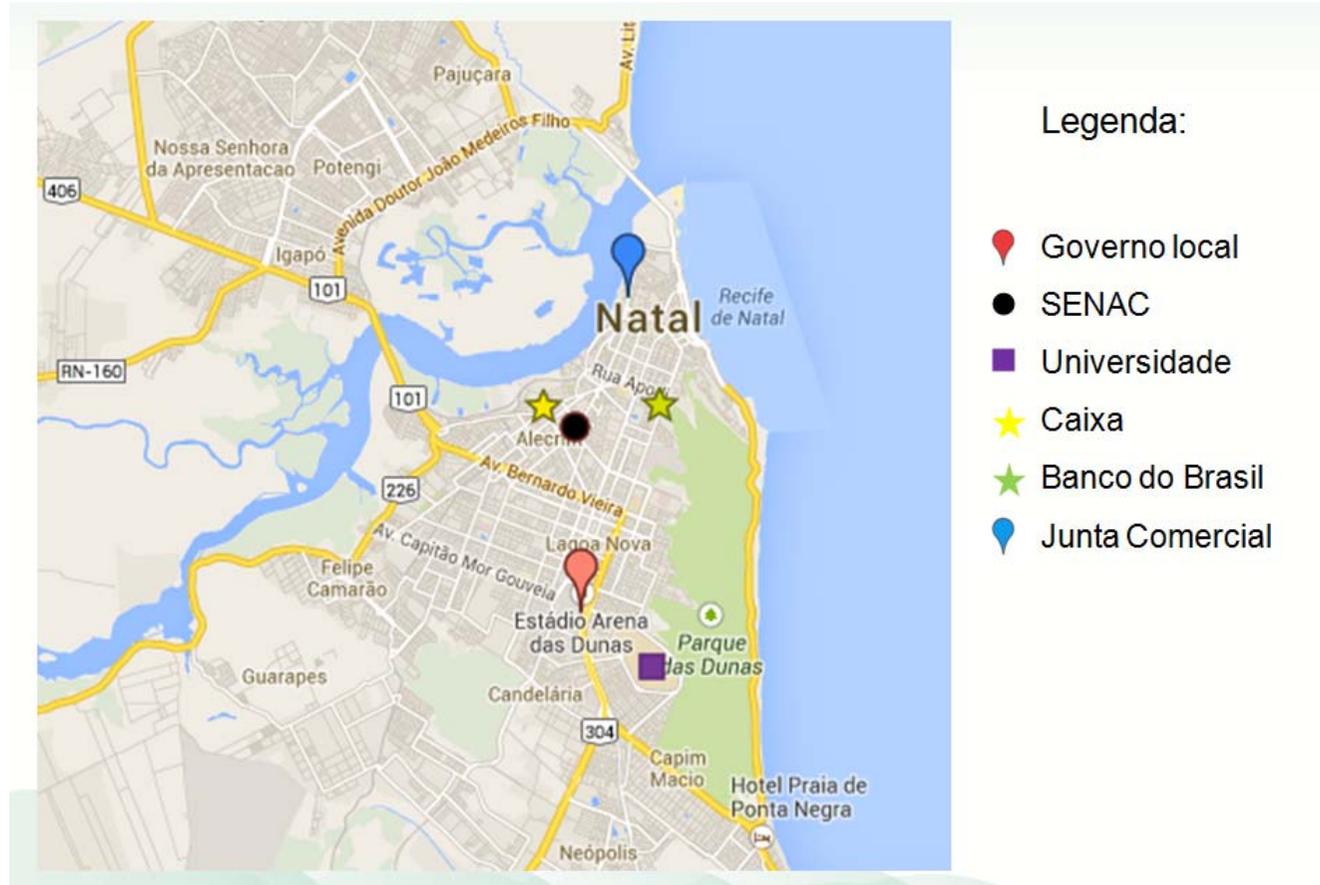
Secretaria de Economia Criativa

10. SESI	Cursos para jovens e adultos
11. Secretaria de Turismo	Capacitação em temas sobre desenvolvimento turístico
12. Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte	Palestras e consultorias para setores específicos da economia local



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa



12 - Rio de Janeiro



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa

### 12.1 - Instituições estratégicas

Instituição	Representante com telefone
Banco do Brasil	Reinaldo Kazufumi Yokoyama (21) 3808-2600
Banco Nacional de Desenvolvimento	Luciano Coutinho (21) 2172-7001/7002
Universidade Federal do Rio de Janeiro	Carlos Antônio Levi da Conceição (Reitor) (21) 2598-9600
Departamento de Direito UFRJ	Prof. Carlos Eduardo Guerra de Moraes (21) 2334-0507 / 2334-2157
Junta Comercial	Carlos de La Rocque (21) 2334-5463
Caixa	José Domingos Correa Martins (21) 3980-33360
SEBRAE	Cezar Rogelio Vasquez (21) 2212-7906



**Ministério da Cultura**

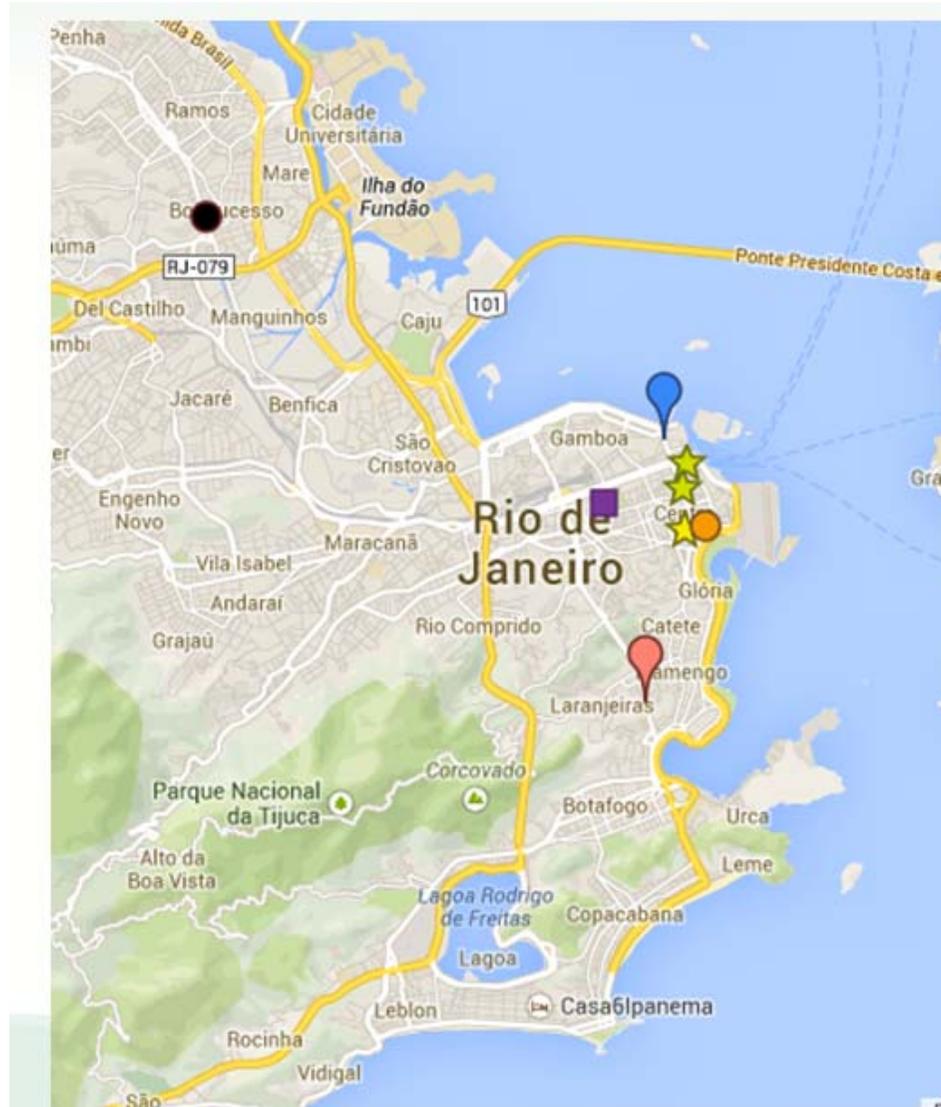
Secretaria de Economia Criativa

SENAC	Julio Cesar Gomes Pedro (21) 3138-1069
SESI	Representação Regional em Volta Redonda: Edvaldo Xavier de Carvalho > Rio Centro não tem - (24) 3348-1495
PPED/UFRJ	Allan R. Souza
Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Julio Cesar Carmo Bueno (21) 2332-8413 / 2332-8414



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa



Legenda:

- Governo local
- SENAC
- Universidade
- Caixa
- Banco do Brasil
- Junta Comercial
- SEBRAE



Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa

## 13 – Rio Grande do Sul

### 13.1 – Instituições Estratégicas

Instituição	Representante	telefone
Banco do Brasil	Tarcísio Hubner	(51) 3358-3405
BRDE (Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul)	Jorge Gomes Rosa Filho	(41) 3219-8173 / 9193-5518
UFRGS	Carlos Alexandre Netto	(51) 3308-6000
Departamento de Direito UFRGs	Danilo Knijnik	(51) 3308-3118
Junta Comercial	João Alberto Vieira	(51) 3216-7500
Caixa	Rubem Danilo de Albuquerque Pickrodt	(51) 3205-6151
SEBRAE	Leo José Borges Hainzenreder	(51) 3216-5240
SESI	Edison Danilo Massulo Lisboa	(51) 3347-8787/ 3347-8500
SENAC	José Paulo da Rosa	(51) 3284-2069



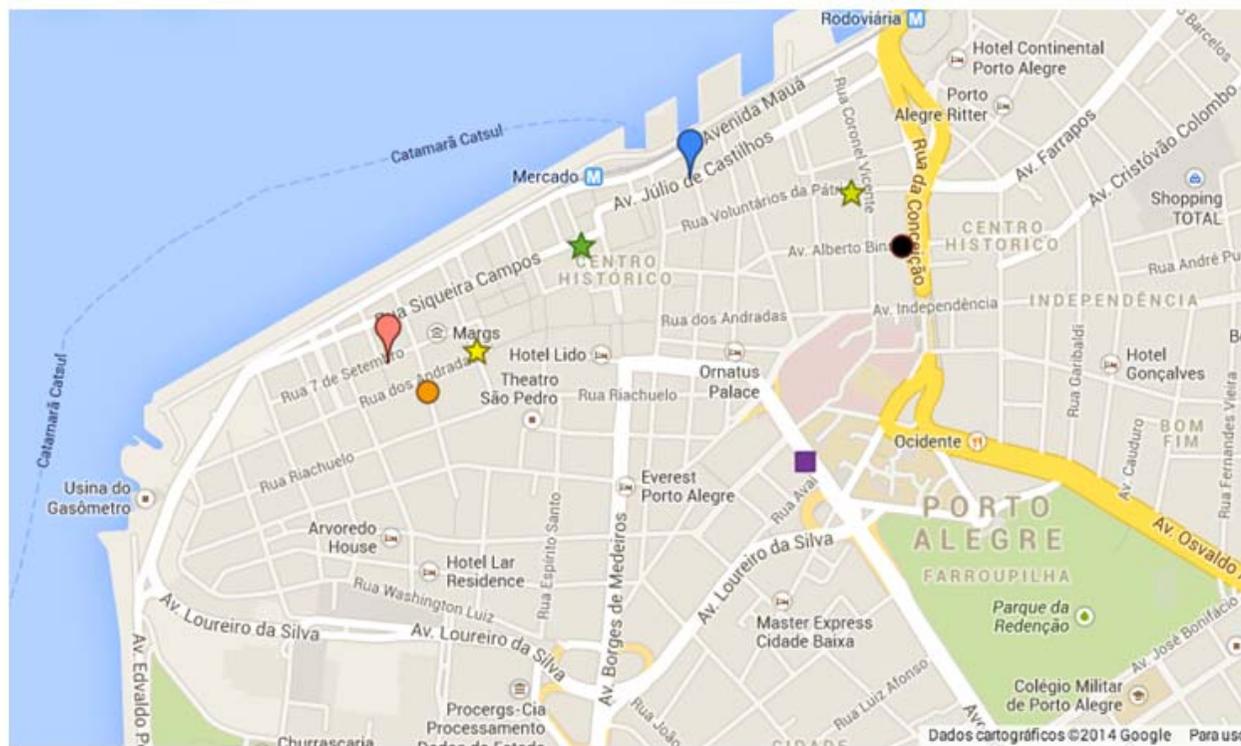
## Ministério da Cultura

Secretaria de Economia Criativa

Secretário de Desenvolvimento e  
Promoção do Investimento

Mauro Knijnik

(51) 3288-1000



Legenda:

- Governo local
- SENAC
- Universidade
- Caixa
- Banco do Brasil
- Junta Comercial
- SEBRAE



**Ministério da Cultura**

Secretaria de Economia Criativa